Proposta da Comissão de Doenças Respiratórias Ambientais e Ocupacionais da SBPT (DRAO)

Biênio 2025/2026

Coordenação

- Eduardo Algranti (SP) – **Coordenador**

Conselho Científico

- Eduardo Mello De Capitani (SP)–**Substituto Legal**
- Ana Paula Scalia Carneiro (MG)
- Hermano A. Castro (RJ)
- Ubiratan de Paula Santos (SP)

1. **Propositura de Candidatura à Coordenação da Comissão de Doenças Respiratórias Ambientais e Ocupacionais 2025-2026**

Apresentamos a candidatura à reeleição do Dr. Eduardo Algranti para a Coordenação da Comissão de Doenças Respiratórias Ambientais e Ocupacionais (DRAO), tendo como Substituto Legal o Dr. Eduardo Mello de Capitani. A Comissão Científica composta pelo Conselho Científico ampliado será formada pelos colegas Ana Paula Scalia Carneiro (MG), Carlos Tietboehl (RS), Clovis Botelho (MT), Hermano A. Castro (RJ), Jefferson B. P. Freitas (SP), Keller Guimarães (MG), Marcos Arbex (SP), Marcos César Santos de Castro (RJ), Patrícia C. Ribeiro (RJ), Rafael F. Mizutani (SP) e Ubiratan de Paula Santos (SP). A elaboração dessa proposta visa dar continuidade às propostas da gestão 2023-2024 que foram bem-sucedidas e devem manter sequência, assim como elencar novas propostas.

O foco em temas ambientais e suas repercussões na saúde respiratória vem ganhando interesse crescente, pelos constantes desastres climáticos no país. Os efeitos da poluição urbana já estão bem estabelecidos, entretanto ainda não conhecemos de que forma as mudanças climáticas influenciam suas consequências.

Ao lado das doenças respiratórias e sistêmicas não malignas associadas ao ambiente de trabalho, atualmente as exposições ocupacionais que contribuem para a incidência de cânceres do sistema respiratório podem ser parametrizadas para inclusão em programas de detecção precoce do câncer de pulmão.

Estudos sobre acometimento respiratório causados por fatores ambientais/ocupacionais requerem conhecimentos e colaboração transversais com outras especialidades médicas como, por exemplo, a epidemiologia, a medicina do trabalho e a toxicologia, além de áreas não médicas como a farmácia e bioquímica, estatística, química industrial, engenharia de produção, geociências e sociologia. A transversalidade e pluralidade da abordagem dos efeitos do ambiente e ocupação é uma necessidade e um atrativo. Na nossa visão é onde se encontra o interesse e a riqueza da área.

Também é papel da Comissão propor e participar de propostas de políticas públicas capazes de identificar, mitigar, ou extinguir os riscos ambientais e nos locais de trabalho. Novos e velhos riscos continuam presentes, como a persistência das doenças associadas à sílica em trabalhadores informais e de pequenas empresas, a contínua demanda (com argumentação científica) sobre melhorias na avaliação e controle dos poluentes ambientais e, os perigos à saúde associados com as mudanças climáticas.

Destacamos a disposição em prosseguir com uma grade de apresentações de interesse nos Encontros Virtuais, a manutenção de um grupo de especialistas em poluição ambiental e mudanças climáticas dentro da Comissão e o prosseguimento do trabalho de elaboração da Diretriz sobre exposição à sílica e silicose iniciada em 2024 com o apoio da SBPT.

2. Propostas de atuação:

1. Elaborar uma grade de 2 apresentações anuais sobre temas relevantes em Sistema Respiratório, Ocupação e Ambiente, em plataforma digital, destinado à participação de residentes e pós-graduandos em pneumologia nos diversos serviços nacionais. As apresentações serão feitas por convidados nacionais e internacionais. A grade visa criar um alerta e estimular novos pneumologistas e respectivos serviços sobre as interfaces do ambiente e ocupação com a saúde respiratória.
2. Manter o painel de especialistas da Comissão em poluição ambiental e impactos relativos às mudanças climáticas para prover a direção da SBPT com dados relevantes para atuação na esfera de políticas públicas. O painel também teria como objetivo a divulgação de informações de interesse público na mídia.
3. Manter a aproximação com as Comissões da SBPT, como as de Tuberculose, Doenças Intersticiais, DPOC, Asma e Câncer, integrando as “subespecialidades” em grades de eventos e participando da elaboração de eventos/documentos da Sociedade.
4. Manter a representação e participação de dois de seus membros na Comissão de Toxicologia Médica da Associação Médica Brasileira – AMB, com mandatos de dois anos,

5. Elaborar Notas Técnicas e/ou Diretrizes sobre doenças ocupacionais e/ou ambientais de relevância epidemiológica.
6. Inclusão e disponibilização de membros da Comissão na assessoria do programa Conexões Médicas, em suspeitas de doenças ocupacionais pulmonares.
7. Encontros trimestrais da Comissão de DRAO para discussão do andamento das propostas e outros assuntos.

3. Cronograma

Proposta	**2025 (Trimestres)**				**2026(Trimestres)**			
	1	**2**	**3**	**4**	**1**	**2**	**3**	**4**
Grade de apresentações		**x**	**x**			**x**	**x**	
Painel de especialistas	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Aproximação com as Comissões	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Notas Técnicas e Diretrizes			**x**					
Conexões Médicas	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Encontros trimestrais da Comissão de DRAO	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**

4. Resumos Curriculares

Eduardo Algranti (Coordenador)

Formado em Medicina em 1975 Eduardo Algranti foi residente em Medicina Interna e Pneumologia. No início dos anos 80 trabalhou como Visiting Fellow na Unidade de Pneumoconioses do MRC. Fez mestrado em Pneumologia pela Universidade de Gales (1982) e doutorado em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (1991) e é Leitor B Certificado (NIOSH/EUA) desde 1988. Atualmente é pesquisador da FUNDACENTRO em São Paulo. Membro do Colégio Ramazzini. Suas áreas de interesse são Pneumologia e Saúde Pública, com ênfase em Epidemiologia Clínica nos seguintes temas: epidemiologia e aspectos clínicos da exposição a sílica e asbesto, asma ocupacional e métodos de imagem em doenças pulmonares ocupacionais.

Eduardo Mello De Capitani (Vice-Coordenador)

Formado em Medicina pela Universidade Estadual de Campinas (1979), mestrado em Ciências Médicas pela Universidade Estadual de Campinas (1987) e doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas (1996). Especialização em Medicina do Trabalho pela ANAMT e Especialista em Toxicologia Médica pela AMB. Fellow da European Association of Poison Control Centres and Clinical Toxicologists. Professor Colaborador, Livre Docente, do Departamento de Clínica Médica, da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, e membro do Centro de Informação e Assistência Toxicológica CIATox de Campinas, atual representante da SBPT na Comissão de Toxicologia Médica da AMB, atuando em docência, assistência e pesquisa nas áreas de Saúde Coletiva, Toxicologia e Pneumologia com ênfase em Saúde Ocupacional e Saúde Ambiental (pneumconioses e exposição e intoxicações por metais).